

# farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 306 • 24 de Setembro de 2004



## Rotary Clube de Esposende Recebe o Governador Diamantino Gomes

O clube da Foz do Cávado reuniu no dia 10 de Setembro, num ambiente festivo para receber o Governador de Distrito 1970, ano 2004/2005, no Hotel Nélia. Foi um dia muito especial na vida deste clube que, ao longo dos 27 anos de existência, apresentou, pela primeira vez, o site na Internet, com toda a documentação do clube, dando a conhecer as obras prestadas à comunidade, admitiu três novos sócios e, a partir de agora, o quadro social é representado por 25 membros e duas sócias honorárias.



Diamantino Gomes, do clube de Senhora da Hora e eleito Governador do Distrito 1970, para o ano 2004/2005, ficou impressionado com a homenagem que os rotários de Esposende lhe prestaram nesta que é a VISITA OFICIAL DO GOVERNADOR (V.O.G.) e também pela presença de muitos companheiros vindos de outros clubes, entre eles o clube de Barcelos, "nosso padrinho", Braga Norte, Fafe, Monção, Maia, Póvoa de Varzim, Senhora da Hora, Valença, Viana do Castelo e Vila nova de Gaia, companheiros e amigos que lotaram o salão do Hotel Nélia.

O momento especial da reunião, presidida pelo presidente do clube de Esposende, Horácio Lages, teve como pano de fundo a apresentação dos três novos companheiros que, a partir de agora, terão que participar das reuniões semanais, às sextas-feiras, sempre no Hotel Nélia, pagar as quotas mensais e, naturalmente, estarem à disposição do clube para eventuais serviços.

Os novos membros não são de Esposende, mas estão ligados à vida da cidade: Jorge Manuel Dias Pereira, natural de Maputo, Moçambique, naturalizado português e empresário na cidade de Esposende; Alcino Moisés Correia Monteiro, natural de Alvarães, residente em Esposende e funcionário das Finanças, no Porto, e Suzana Lima, advogada, natural e residente em Viana do Castelo.

O momento do presidente foi preenchido com informações do clube, aproveitando para agradecer à Câmara Municipal de Esposende a Medalha de Mérito, recebida recentemente, pelos serviços prestados à comunidade e concluiu o seu momento com a assinatura do Protocolo com a "ASCRA" - Associação Social Cultural Recreativa de Apúlia, uma (IPSS) Instituição Particular de Solidariedade Social, que esteve representada pela Dra. Dulce Fernandes.

OS PRESIDENTES DOS CLUBES SÃO OS PIANISTAS DO ANO DO CENTENÁRIO

O Governador Diamantino Gomes usou do seu momento para incentivar os companheiros à vida rotária e explicou o porquê da expressão "Pianistas".

(continua na pág. 2)

## "O Dia do Idoso" em Esposende

(ver última pag.)

## Acesso Público à Internet na Junta de Freguesia de Esposende

No passado dia 10 do corrente mês, a Junta de Freguesia de Esposende pôs à disposição do público um espaço grátis de acesso à INTERNET.

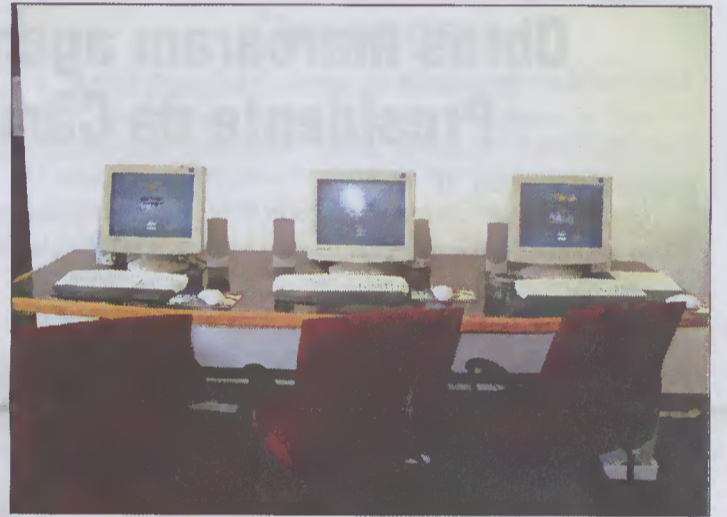
Esta iniciativa concretizou-se graças ao Programa POSI - Programa Operacional

Sistemas de Informação - patrocinado pelo Governo e pela ANA-FRE - Associação Nacional de Freguesias - ao qual a Junta da Freguesia de Esposende aderiu, suportando 25% do custo do material informático (bem como a totalidade da sua instalação).

As três unidades de acesso à rede estarão à disposição do público das 18 às 20 horas, de segunda

a sexta-feira, sendo o seu acesso sujeito a regras já estabelecidas.

A Junta estuda a hipótese de poder vir a alargar, em horário a fixar, o acesso a este espaço da parte da manhã, nos mesmos dias.



## Obras marcaram agenda do Presidente da Câmara

No passado Sábado, dia 18, a freguesia de Mar recebeu a visita do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa. O autarca esteve nesta freguesia para presidir



ao acto de inauguração do Arranjo da Fonte de Baixo. Trata-se de um espaço onde existe um fontanário, com um tanque em granito e quatro bicas, que, por ser antigo, se encontrava bastante degradado e se localiza a poente da E.N. 13, próximo da Igreja Velha.

(continua na pág. 2)

## Rotary Clube de Esposende

(continuação da pág. 1)

"Um clube, em uníssono, tem que objectivar seus programas locais, nacionais e internacionais, a trilogia eficaz. Trilogia dos valores, do trabalho, da transparência e da tolerância. É um movimento de homens livres. Quando convidamos alguém para entrar em Rotary, é porque reconhecemos estes valores e normalmente não entra em Rotary quem quer! Tem que ser convidado. Nós somos reconhecidos porque somos bons profissionais".

"Esposende é um clube que conheço bem, "é um clube completo" e vocês hoje deram agradáveis surpresas ao vosso Governador; a entrada de três novos companheiros e a promessa de mais dois! Eles trazem para o clube o seu saber e é com este suporte de conhecimentos que o clube continua a crescer. Hoje somos aproximadamente um milhão e quatrocentos mil rotários espalhados em todo o mundo.

"Hoje temos a capacidade para sermos reconhecidos pelas Nações Unidas, pelo Papa e pelo Fundo Mundial". "Pela vossa acção, pelo trabalho deste clube e os milhares de clubes espalhados no mundo inteiro, que deram seus esforços, nós vamos conseguir ter a satisfação e o prazer de cada um de nós poder dizer: "contribuímos para erradicar da face da Terra uma das maiores flagelantes doenças da humanidade como a Poliomielite".

Esta foi uma reunião muito especial na vida do clube de Esposende, que contou com a presença de muitos companheiros, entre eles o Past-Governador Madureira Pires, D. Rute, Dr. Jorge Cardoso, em representação da Câmara de Esposende, Dra. Dulce Fernandes, directora da ASCRA e, naturalmente, Teresinha Gomes, esposa do Governador.

Para encerrar a noite, um grupo de jovens naturais de Esposende, os irmãos Diogo e Joel Zão e as irmãs Rita e Helena Venda completaram, com seus belíssimos números clássicos, aquela que foi a grande noite rotária em Esposende.

Nereides Martins

## Obras marcaram agenda do Presidente da Câmara

(continuação da pág. 1)

Com este melhoramento, a zona ficou muito embelezada e será, certamente, mais um local de Mar que orgulhará os naturais e residentes nesta freguesia.

Entretanto, ainda no passado Sábado, conforme se pode ver na foto ao lado, João Cepa deslocou-se à Vila de Apúlia, para presidir à cerimónia de Lançamento da Primeira Pedra da Capela Mortuária de Paredes.

Trata-se de uma antiga e justificada aspersão dos habitantes deste lugar da Vila Apuliense.



### NOTA DE REDACÇÃO

Na edição anterior, na notícia sobre o Bicipaper, foram feitos alguns agradecimentos a todas as entidades que colaboraram e ajudaram a realizar o evento, mas por lapso, faltou agradecer a colaboração da Junta de Freguesia de Vila-Chã. As nossas desculpas pela falta.

### O CANTINHO DA GRACINDA

NINGUÉM É DE NINGUÉM

Eu sei que não sou tua  
Nem tu mesmo de ti és  
Pouso-me toda nua  
Se me mostrares o que és

Gracinda Barros

## RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

26 de Setembro.....Moure.....Escola Básica  
03 de Outubro.....Gandra.....Centro Paroquial  
03 de Outubro.....Barqueiros.....Centro Paroquial  
10 de Outubro.....Rio Tinto.....Junta de Freguesia

## TESOURADAS

Por Neco

### "A TAL "SANTOPEIA"...

Num momento de ócio aflorou-se-me á "mona" o que foi Esposende e o que é hoje. Lembrei-me de casas que já desapareceram, ruas e pessoas, e ao lembrar-me de pessoas a minha mente trouxe-me á superfície as figuras típicas de Esposende e que já todos desapareceram. Lembrei-me de muitos até porque a caminhada já vai longa. E então lembrei-me do Picau que foi um "Mártir" do povo daquela época da então Vila de Esposende e que eu ajudei a "martirizar" porque não foram raras as vezes que lhe atirei aquele frase que o irritava e o punha em desespero, é que mesmo sem saber o que era o Benfica e não sendo adepto (porque também não sabia o que era isso) de nada de ninguém, para ele era ofensa grave dizer-lhe que perdeu o Benfica. Aí o Picau berrava alto e bom som e a mãe do opositor vinha logo á "baila" e a acompanhar, mais uns "condimentos" de parolo da aldeia e patanhudo. Faleceu em Braga num albergue longe dos primos (porque para ele todas as pessoas de Esposende eram primos) e foi para lá levado á força para que os Srs. Ministros daquele tempo quando por cá arribavam não vissem pedintes. Depois lembrei-me do Antoninho Tolo. Monárquico firme e inimigo "figadal" da República que ficava hirtto como uma vara quando lhe assobiavam o Hino Nacional, para depois descarregar um "data" de impropérios e chamar planeta com grande rancor a quem lhe assobiava, e debaixo de grande tensão nervosa com uma punhada partir o vidro mais próximo. Lembrei-me do Zé Mendanha a quem a canalhada aplidou de mula branca, apelido que o levava aos (arames) quando lhe chamavam, e aproveitava para mandar umas varadas; arma com que andava sempre munido. Este típico tinha um (fraco) pelas fardas. Ora andava fardado de Marinheiro, como de Guarda Republicano ou de Polícia e quando envergava esta farda assustava muitos condutores de automóveis e motorizadas, até porque permanecia, por largas horas, estático nos cruzamentos, largando a quem olhava para ele a frase que lhe era muito peculiar (rais te parta burro). Depois, arribou-se-me á mona o Lourenço. Era um típico já mais selecto. Boné, gravata, calça vincada e sapato polido, que percorria as ruas de Esposende na mira de que alguém o incumbisse de algum recado, para, na Nélia, desfrutar de um "galão" e um cigarrito. Aqui na Nélia, chegou a ter mais de vinte "galões" pagos, para ir tomando quando lhe apetecesse, porque não dava vazão. Certo dia, na rua Conde Castro, um carro encostou demasiado ao passeio pelo qual ele transitava e partiu-lhe uma perna. Foi transportado para um Hospital do Porto e nunca mais voltou a "Portugal". Ficou sepultado no Cemitério do Bonfim. O espaço torna-se escasso para falar de outras figuras típicas, como o Boca, o Pobila, o Toninho Anão ou o Zé da Peguinha. Estes já pertencem à História de Esposende. Os típicos nunca acabarão, em todas as épocas os há-de haver. E, presentemente, temos o Ernesto da corneta que, engalhado na bicicleta e com uma boina tipo prato na cabeça, pedala pelas ruas de Esposende, tocando corneta (haja ou não corrente eléctrica), enquanto o Loureiro (Marques) de Palmeira, com a bengala engalhada na gola da camurcine e de apito na boca, dirige o trânsito nas rotundas. Mas há mais!

Deixando as figuras típicas com os seus hábitos, vamos falar de... das luzes que iluminam o Monumento ao Pescador que, depois de descanso, há dois meses atrás, resolveram mudar de vida, arregaçaram as mangas e deram à Luz, só que foi sol de pouca dura e os pescadores já estão às escuras. Mas onde pára a manutenção destas coisas?

E porque será que um candeeiro, na Marginal, frente à antiga Guarda Fiscal, está apagado há quase três anos? E, logo ali perto da rotunda que até está mal iluminada!

As placas com sinais de trânsito, presas a tubos enfiados nos passeios e entradas de ruas pedonais e etc., na maior parte, estão em plano inclinado, como bandeiras de procissão, e tudo isto devido à força de inteligências que vagueiam, altas horas da noite. Ora, como o Policiamento é insuficiente para detectar estas habilidades (e outras), será preciso outras inteligências tirar alguma coisa da "Môna" para que se acabe com este mau aspecto que tais placas causam a quem nos visita.

Uma senhora que, habitualmente, utiliza a Rua da Nogueira para passar com um carrinho de bebé, veio pedir para "pôr no meu jornal" que, a maior parte das vezes, quando transita com o referido carrinho naquela artéria, é obrigada a fazer marcha-atrás porque os carros que lá estacionam, indevidamente, por vezes, não deixam espaço para uma pessoa transitar. Fica à atenção dos Srs. Condutores.

No último Postal que recebi do meu "primaço" Nequinho, que tem poiso na Vila dos Arcos, diz que, há algum tempo atrás, arribou á cidade de Esposende e que ficou admirado e achou engraçada uma coisa parecida com uma "Santopeia", que circulava nas ruas da cidade, com gente dentro. Perguntou se aquela "Santopeia" ia até à praia de Esposende e, em face de resposta afirmativa, entrou pois tinha curiosidade de visitar a praia de Suave-Mar que é a praia de Esposende, e que afinal o homem da tal "Santopeia" o desanimou muito, quando lá chegou e lhe disse que podia sair que estava na praia das Marinhas. Em face desta "farófia" e de outras, de outros nossos vizinhos, eu te garanto, meu primaço, que vou falar com o Maioral da nossa Casa Pequena, para que, de uma vez por todas, dê dois pontapés em certas placas e mande pôr outras nos devidos lugares. E o tal homem, se não sabe onde é a Praia de Esposende, que vá dar uma volta pelos espigueiros do Suajo, que ficam aí para os teus lados.

Por falar em "Santopeia", lembrei-me do Marcelino Pantomina, de Fão, que cantava a cantiga "eu pisei a Santopeia, com a ponta do meu pé". Certo dia um grupo de Senhores Doutores estava em plena cavaqueira, no antigo Café GALO D'OIRO, quando apareceu o Marcelino, que se dirigiu ao grupo para que lhe pagassem uma "tigelinha". A condição exigida, por certo, Doutor brinçalhão, foi que para tal tinha que executar a Dança da "Santopeia". O Marcelino, com olho de "Zeplim", olhou para o Dr. e respondeu: -Moi, isso por uma tigela é pouco. Então o Dr. Alvitrou: -queres uns sapatos? Em resposta afirmativa, o Dr. foi a casa (não morava longe) e, já de regresso, com os sapatos, passou pelo Sano (sapateiro) e pediu para espetar nos sapatos uns pregos de estuque. Com os sapatos calçados, o Pantomina começou a executar a dança. Como tinha os pés bem calejados por baixo não sentiu, de imediato, os pregos, mas, quando simulava esmagar a "Santopeia", estes entraram bem fundo na carne. Então, deixou-se cair e exclamou: ...- "Fogo" Moi, as "Santopeias" estão bravas!

Centopeias no tempo em que estamos são às carradas e se o Marcelino fosse vivo, concerteza, que estas não as pisava com a ponta do pé...

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros  
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção:  
Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS  
Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação e Impressão: Grafbraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jornalfarolesposende@sapo.pt.

## StanUp Comedy

Uma noite de muitas gargalhadas foi o que nos trouxe o "Clube da Comédia" que esteve no Auditório Municipal de Esposende, no passado dia 18 de Setembro, com o espectáculo de StanUp Comedy promovido pela Câmara Municipal de Esposende.

Três artistas do programa de televisão "Levanta-te e Ri", João Seabra, José Moreira e Carlos Moura, partilharam as suas mais loucas manias e preocupações sobre animais de estimação, dietas, sexo, cinema, casamento, amor, guerra e muito mais. Um género de humor envolvente

em que os artistas falam dos seus pensamentos mais profundos, exibindo o lado mais cómico do nosso mundo.

O "Clube da Comédia" é um espectáculo de humor de Stand-up Comedy em que o humorista, sozinho em palco, tenta fazer rir o público sem basear a sua actuação em anedotas.

De referir, que este género de humor é extremamente

comum em países como os Estados Unidos da América ou Inglaterra, onde quase todos os grandes humoristas vêm da Stand-up Comedy, como por exemplo Woody Allen, Robin Williams, Jim Carrey, Eddy Murphy, entre outros.



## Benefício Fiscal ao Gasóleo para a Actividade Agrícola e Florestal

Por despacho do Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o período de inscrições para Benefício Fiscal ao Gasóleo para Actividade Agrícola e Florestal, para 2005, decorrerá de **13 de Setembro a 29 de Outubro de 2004**.

O Benefício Fiscal ao Gasóleo agrícola é concedido aos proprietários das máquinas autorizadas para o seu consumo que se encontrem em condições de funcionamento e utilizadas na actividade agrícola ou florestal, ou alugadores destas máquinas.

As candidaturas são apresentadas junto das Organizações de Agricultores da Região de Entre Douro e Minho com protocolo de colaboração estabelecido com a Direcção Regional de Agricultura.

Os candidatos deverão, no acto da inscrição, estar munidos dos seguintes documentos:

**Cartão de contribuinte;**

**Livrete e Título de Registo de Propriedade das máquinas;**

**Factura de compra** (no caso de máquinas sem livrete e título de registo de propriedade);

**Declaração actualizada da Repartição de Finanças e Segurança Social** em como o candidato têm a sua situação regularizada;

**Declaração de início de actividade** (alugadores de máquinas);

**Documento do P1 do parcelário agrícola;**

Todos os candidatos deverão apresentar a sua candidatura (ou renovação no caso de ser já beneficiário) dentro do prazo acima referido tendo em vista garantir o acesso ao benefício fiscal ao gasóleo agrícola e florestal a partir de 01 de Janeiro de 2005.

Para mais informações os interessados deverão dirigir-se às Zonas Agrárias da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho ou às Organizações de Agricultores da Região.

Entidades Protocoladas para a Recepção de Candidaturas

- Cooperativa Agrícola de Esposende

- LEICAR - Associação dos Produtores de Leite e Carne, Esposende.

## Programação de Cinema no Auditório Municipal

**24/25/26/27-EU ROBOT- M/12 Anos**

Realização de Alex Proyas

Interpretação de Bridget Moynahan,

Bruce Greenwood, Chi McBrido,

Will Smith

Duração: 120m

A Vila de Forjães vai ser alvo de mais uma intervenção por parte da Câmara Municipal. A Autarquia já abriu o concurso para a remodelação do Pontão que liga as duas margens do rio Neiva, na Rua da Ponte, que se encontra em grande estado de degradação e, por isso, com circulação interdita há algum tempo.

A empreitada, cujo investimento estimado é da ordem dos 55 mil euros, prevê a construção de uma estrutura metálica, que será o suporte do tabuleiro em betão armado de dois

vãos, e a colocação de guardas de protecção metálicas.



De referir que esta infra-estrutura é uma velha aspiração da população, conforme sublinha o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Sílvio Abreu, "com o arranjo da ponte, que, actualmente, se encontra interdita, será resolvido um grande problema para os Forjanenses, sobretudo para as pessoas que moram na zona. A título de exemplo, há quatro famílias que vivem a norte da ponte que, para chegarem à E.N. 103, têm de fazer cerca de 5 Km e com a obra pronta passam a fazer apenas 150 metros".

Sílvio Abreu agradece à Câmara Municipal por resolver mais um problema da Vila, afirmando: "sei que esta obra representa um grande esforço financeiro da Autarquia em prol da população de Forjães".

## Largo Gaspar de Barros, o refúgio de quem passa!

Um Largo recatado no meio da cidade, um sítio agradável, que se transforma no refúgio de muitos que lá pairam...

Este cantinho serve para quem quer dedicar-se a uma leitura mais aprazedora,

para uma conversa mais íntima, um namoro mais reservado dos olhares curiosos, ou, mesmo, um local de encontro para muitos jovens.

Há, também, quem por lá apareça com vontade de brincar... embora sejam brincadeiras que acabam por danificar

tudo aquilo que embeleza o pequeno Largo Gaspar de Barros.

Pois, quando menos se espera, surgem alguns gaiatos que teimam em deixar marcas por onde passam. É a saltarem, estrondosamente, com as bicicletas para cima dos bancos, ou é vê-los de lixa na mão a passarem pelos bancos de modo a ficarem mais macios para melhor deslizarem os seus Skates. E, nestas alturas, eu penso cá para mim: -não há sítios mais apropriados para esses desportos radicais? E o Parque Radical?

Pois é! O Parque Radical já não é o que era! Aquilo que em tempos foi destinado ao desportos radicais, deixou de o ser e tudo porque o entusiasmo e rebeldia de muitos acabou com o prazer de outros... E agora? Sofrem os pequenos largos e os refúgios mais pacatos.

Eliana Lopes

## AGRADECIMENTO

### José Dias de Boaventura Pais

Os familiares do Sr. José Dias de Boaventura Pais vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, muito sensibilizados, as manifestações de carinho e de pesar que lhes foram prestadas, por todos quanto estiveram presentes neste momento de dor pela perda do seu ente querido, e pedem a todos desculpa por quaisquer lapsos ou faltas involuntariamente cometidos.



A Família

## AGRADECIMENTO

### Coronel António Álvaro Foito dos Santos

Sua esposa e filhas vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente, muito sensibilizadas, as manifestações de carinho e de pesar que lhes foram prestadas, por todos quanto estiveram presentes durante o difícil período de doença e dor pela perda do seu ente querido.

Lise-Claire Kallenrieder Foito dos Santos

Helena Margarida, Ana Paula e Elisabeth Cristina.

## C.M.E. melhora acessos em Forjães

# Competitividade e Qualidade de Vida

Parando um pouco para pensar no País que somos, chegamos facilmente à conclusão que a nossa liderança política, desde a revolução industrial ou - para não ir tão longe - nos últimos 80 a 100 anos, tem sido de péssima qualidade. Temos sido governados por gente que pensa "pequenino", sem capacidade para rasgar horizontes e decidir no longo prazo.

Como é que se entendem as duas macrocefalias da Grande Lisboa e do Grande Porto, onde se "empilham" 6 ou 7 milhões de pessoas em "caixotes" de betão, deixando desertificadas as regiões do interior que, no máximo, distam cerca de 200 km da orla costeira? Com que "estado de espírito" e "estado de nervos" chegam aos seus locais de trabalho as centenas de milhar de pessoas que habitam (melhor dizendo "dormem") nos tais "caixotes" da periferia e perdem diariamente 3 a 4 horas de "vida" em deslocações? Que produtividade se espera destes cidadãos? Com que paciência chegam a casa (leia-se "dormitório") ao fim do dia para acompa-

nhar e transmitir afecto aos seus familiares, sejam filhos, cônjuge, etc? Que se espera das nossas crianças e jovens, em termos de inserção familiar, rendimento escolar e educação cívica?

Nas décadas de oitenta e noventa era comum dizer-se que Portugal queria estar no "pelotão da frente" em relação aos 15 países da União Europeia. Infelizmente constata-se que ocupamos o último lugar do pelotão de trás e temos todos os ingredientes para, dentro de alguns anos, continuarmos a manter o último lugar do pelotão de uma Europa a 27 ou mais estados.

Para podermos avançar alguns lugares no "pelotão" há que tornar Portugal num país competitivo. Mas como se chega a esse patamar de competitividade se a grande maioria dos portugueses está condenada a penas de "Trituração" e "Prisão"?

A "Trituração" começa logo pela manhã, nas longas e infundáveis filas de trânsito, situação que se repete em sentido inverso no final do dia. Depois, temos a diabólica máquina "burocrá-

tica - trituradora" do estado. Se um cidadão precisa de uma qualquer certidão, seja predial, civil, comercial, etc. tem que esperar horas "bicha" mais umas tantas semanas para a prontidão e, finalmente mais outras tantas horas na "bicha" para levantar o documento. Mas, pergunto eu, na grande maioria dos casos, uma certidão não é uma fotocópia? Uma fotocópia não demora apenas alguns minutos?

Outra "trituradora" são os cartórios notariais. Porque razão uma grande parte de actos e contratos entre cidadãos e empresas tem que ser objecto de escritura notarial para, posteriormente, ser objecto de registo numa qualquer conservatória? Não poderiam tais actos e contratos ser celebrados e registados nas conservatórias, poupando-se, assim, tempo e dinheiro? Isto, para não referir os casos de diferendo entre notários e conservadores, cuja diferente interpretação da lei obriga o cidadão a andar de Anás para Caifás e de Pilatos para Herodes.

Há quem diga que este sistema "triturador" serve de janela-oportunidade para a

corrupção. Será?

Nestas coisas da burocracia oficial (que torna os países mais ou menos competitivos) há um caso paradigmático, vivido pelo autor destas linhas. Um certo produto industrial carecia de homologação ou certificação para ser vendido em Portugal, Espanha e França. A entidade oficial francesa despachou o assunto em 3 dias; a entidade espanhola, em 15 dias. Sabem qual foi o tempo necessário à entidade portuguesa? DOISANOS!

Os nossos "iluminados" políticos, se quiserem tornar Portugal num país competitivo, terão que fazer muito exercício mental (se forem capazes), pôr em causa todas as práticas administrativas e burocráticas, agilizando-as, de modo a facilitar a vida aos cidadãos e às empresas.

E isto deve abarcar transversalmente todo o Estado, desde a Justiça à Educação, passando pela Administração Fiscal, Saúde, etc.etc.

Sabem os leitores que, enquanto há doutorados para tudo, desde a física a nuclear até à investigação

do "sexo das minhocas" não há formação académico-profissionalizante (12 anos de escolaridade) para uma grande parte das actividades industriais que se desenvolvem em Portugal?

Uma vez abordado, em traços largos, o drama da "Trituração", vamos tentar referir o drama da "Prisão".

Segundo rezam as estatísticas, Portugal, sendo um dos países mais pobres da União Europeia, é aquele onde existe um maior índice de habitação própria. E isto porquê? Não é certamente pelo facto de a maioria da população estar a nadar em dinheiro. Todos sabemos que as rendas foram congeladas no consulado gonçalvista do famigerado PREC. Um dos governos minoritários presididos por Mário Soares em 1984, mexeu timidamente na lei do arrendamento. Cavaco Silva, apesar de ter governado com duas maiorias absolutas, nem se dignou pensar no assunto. Moral da história: deixou de haver mercado de arrendamento, razão pela qual quem queria uma casa teria que comprá-la. Aí apareceu a banca que, com o beneplácito do

Estado, criou o crédito-habitação (mais ou menos bonificado). É a isto que eu chamo enfiar a argola no pé do cidadão por períodos de 20 ou 30 anos (agora já estamos em 40 anos).

Vamos admitir o caso do cidadão "Manuel" residente no Cacém, em apartamento de "sua" propriedade estando a pagar ao banco 400 euros por mês.

Se o patrão Estado ou privado tiverem necessidade de o fazer deslocar para Mirandela, mesmo com uma promoçãozinha, é lícito admitir que ele aceite? Obviamente que não! Onde e como arranja casa? Que faz ao apartamento do Cacém? E o emprego para a mulher? E a escola para os filhos?

A isto chama-se falta de "mobilidade" ou, por outras palavras "prisão".

-2-

Para acabar com esta "prisão" dos cidadãos há, a meu ver, dois passos fundamentais e concomitantes, mas que exigem vistas largas e grande coragem da liderança política.

(Continua na próxima edição)

A. Miquelino

## VIVA com QUALIDADE

Loteamento  
"Quinta de Belinho"

ANTAS

Com Vista Para o Mar

VIVA com PRAZER

Nº do Lote	Área Lote (m <sup>2</sup> )	Área Implantação (m <sup>2</sup> ) Hab + Anexo	Área Construção (m <sup>2</sup> )	Volume Construção (m <sup>3</sup> )	Nº Pisos
1	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
2	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
3	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
4	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
5	335.00	96.00 + 25.00	288.00 + 25.00	864.00 + 75.00	CV+R/C+1
6	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
7	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
8	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
9	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
10	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
TOTAIS	4305.00	960.00+295.00	2880.00+295.00	8640.00+885.00	---

Entidade promotora: Imofir - Invest. Imobiliários, Lda  
Localização: Quinta de Belinho  
Lugar de Belinho - Antas - Esposende

Contactos: 968027374

## ANTAS

por: Nereides Martins

A DEVOÇÃO A STA. TECLA  
CONTINUA A CRESCER

Impressionante o número de pessoas que se deslocaram ao recinto de Sta. Tecla para agradecer com suas preces, à Santa Virgem, suas bênçãos e, natural-

inesquecíveis no início de Setembro. As despesas estão sendo quitadas à medida que o dinheiro entra em caixa e aquilo que foi acordado de pagar, o passivo anterior, "está confirmado". As bandas de música, a Procissão, os fogos aquáticos e os nove andores floridos foram os destaques da festa.

De parabéns a comissão cessante; António Pires, José Caramalho, Bernardo Viana, David Araújo, Armando Moura, Miguel Cunha, Manuel Rolo, Paulo Ribeiro, Adão Durval e Manuel Dias. Esta comissão, pelo empenho dispensado e pela responsabilidade ao assumir a dívida anterior, merece o aplau-



mente, repetir e invocar o mesmo pedido para mais um ano de actividades.

As preces a Sta. Tecla juntam-se às preces a Sta. Bárbara e Sta. Luzia que, nesta oportunidade, são veneradas com o mesmo entusiasmo e com a mesma fé, pelos devotos.

Devido a problemas financeiros na festa de 2003, o desânimo chegou a manter-se até ao início de 2004 e a realização das festividades chegou a ser colocada em dúvida. De repente, tudo mudou e um grupo de voluntários, liderados por António Pires, com muita coragem, decidiram com uma promessa de que a festa seria realizada. A festa foi um sucesso, o programa aliciante e, naturalmente, com muito empenho de todo o grupo, tivemos dias

so de todos nós.

PARA 2005 JÁ FOI INDIGITADA NOVA  
COMISSÃO

As festas de Sta. Tecla, pela sua beleza natural e porque é uma das últimas festas de Verão, são motivos que reforçam o entusiasmo nas pessoas, daí o espantoso número de forasteiros que se deslocaram a Antas nestes dias, que marcam o final de Verão. De 22 de Agosto a 5 de Setembro, e com sol, temos que reconhecer que melhor é impossível.

Para o próximo ano "já temos comissão": António Viana da Cruz, Vítor Viana, Anselmo Neiva, Mário, Sérgio e Rui Torres, Augusto Viana, Manuel Cardante, Jorge Laranjeira, Arlindo, Manuel Sampaio e Abel Laranjeira.

## English Centre, Alunos de Esposende com sucesso

O English Centre de Esposende acaba de receber os diplomas dos alunos propostos este ano para os exames finais do First Certificate English, da Universidade de Cambridge. Todos obtiveram boas classificações e estão portanto de parabéns:

Vanessa Mourão Ferreira Sampaio de Azevedo, Elsa Manuela Ramires Sá, João Carlos Faria Dias, Carlos Manuel da Vinha Afonso Novo, Luís Bernardo Pinto Loureiro, Adriano da Costa e Silva, Lara Alexandra Ramos Boaventura e Ana Isabel Azevedo Ramos foram os distintos alunos diplomados.

Este jovens podem contactar o English Centre através do telefone 253961373 ou 933256273 para levantar os seus diplomas reconhecidos internacionalmente, já que são indispensáveis para o prosseguimento dos seus estudos e abrem portas para o meio empresarial e científico, num mundo cada vez mais competitivo em que o Inglês se tornou a língua universal.

## IV FESTIVAL DE FOLCLORE

O Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães organizou o IV Festival de Folclore, que se realizou no passado dia 4 do corrente mês, no escadório da Igreja Matriz daquela vila concelhia.

Participaram neste evento, para além do Grupo organizador, o Grupo Folclórico "Os Camponeses" de Malpique, Constância; o Grupo Folclórico de Stª Maria de Pombeiro, Felgueiras; o Grupo Folclórico de Nine, Vila Nova de Famalicão; e o Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo do Neiva, Viana do Castelo.

Esta actividade recreativo-cultural foi um êxito e teve o apoios da Junta de Freguesia de Forjães, da Câmara Municipal de Esposende, da Casa do Povo de Forjães e do Governo Civil de Braga.

As cerimónias comemorativas deste Festival tiveram início cerca das 15.30 horas e prolongaram-se até depois da meia-noite, com um programa rico e diversificado. Farol de Esposende felicita a organização.



## Câmara e Santa Casa da Misericórdia de Esposende unem esforços

No âmbito da sua política de cooperação com as diversas instituições locais, no sentido de coordenar esforços para promover a preservação dos bens culturais do Concelho, a Câmara Municipal assinou um Protocolo de Colaboração com a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Com este acordo, a Câmara Municipal compromete-se a efectuar o estudo, o inventário e a fotografar as peças que representem a Virgem Maria e as Santas Mulheres, constantes do espólio de arte sacra da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, para além, de efectuar o acompanhamento técnico necessário ao projecto de arquitectura respeitante às obras de manutenção do edifício da Santa Casa da Misericórdia.

Por seu turno, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende disponibiliza o espólio para se efectuarem os trabalhos, empresta as peças representativas da Virgem Maria e das Santas Mulheres para fazerem parte da exposição, a realizar no Museu de Arte, e autoriza a publicação das peças, tanto no catálogo da exposição, como noutras publicações da responsabilidade do Município.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, "é sempre bom colaborar com instituições como a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que trabalha em prol da população", João Cepa lembra, ainda, que "tem sido preocupação deste executivo colaborar com as diversas instituições no sentido de unir esforços no desenvolvimento local, quer a nível cultural, desportivo e recreativo, quer a nível social".



Jornal «Farol de Esposende», n.º 306 - 24 de Setembro de 2004

### Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e sete e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 251-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial e doação com a data de oito de Setembro de dois mil e quatro na qual:

**MARIA DE LURDES BARBOSA**, contribuinte n.º 154 831 662, viúva, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende, e nesta residente na Rua da Boavista

## DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de milho, situado no lugar da Lagoa, da freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende, com a área de qua-

trocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Maria Lurdes Barbosa, do Sul com Caminho Florestal, do Nascente com Maria de Lurdes Barbosa e outro e do Poente com Maria Lurdes Barbosa e caminho público, **omisso na** Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante sob o artigo 2.929, com o valor patrimonial de 12,27 euros, ao qual atribui o valor de mil euros.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo prédio, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a Ana Joaquina Barbosa, solteira, maior, residente que foi na mencionada freguesia de Vila Chã, compra essa por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente,

porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
08 de Setembro de 2004.

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 306 - 24 de Setembro de 2004

## Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICADO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e três e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 251-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de trinta e um de Agosto de dois mil e quatro na qual:

**ANTÓNIO FERNANDES GONÇALVES DA TORRE**, contribuinte n.º 149 780 443 e mulher **ALEXANDRINA FERNANDES DA FONTE**, contribuinte n.º 149 780 451, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, e nela residentes na Rua do Facho, n.º 119.

### DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, dependência com quarenta metros quadrados e logradouro com a área de cinquenta metros quadrados, situado no Lugar da Areia da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com António Monteiro, do sul com Caminho Público, do nascente com Maria Fernandes Gonçalves da Torre e do poente com Adelino Fernandes Gonçalves da Torre, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o artigo 1.399, com o valor patrimonial de 8.045,20 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que este prédio foi construído por volta de mil novecentos e setenta e um, por eles justificantes, numa parcela de terreno com a área de cento e setenta metros quadrados, o qual foi adquirido pelos justificantes, por doação meramente verbal feita pelos pais e sogros deles justificantes, Manuel Gonçalves da Torre e mulher Rosalina Fernandes, residentes que foram na mencionada freguesia de Apúlia, doação essa por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, os justificantes entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, usufruindo-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o sempre de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
31 de Agosto de 2004.

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 306 - 24 de Setembro de 2004

## Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICADO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 251-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dez de Setembro de dois mil e quatro na qual:

**JOSÉ CAPITÃO NETO**, contribuinte n.º 167 539 604 e mulher **MARIA ALICE CASTRO PIRES**, contribuinte n.º 163 006 393, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Moreira do Rei, do concelho de Fafe, e residentes no Lugar de Santo António, da freguesia de Fão, deste concelho de Esposende

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e um metros quadrados, e logradouro, com a área de quatrocentos metros quadrados, situado no lugar de Santo António, da freguesia de Fão, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Paulino Martins Alves, do sul com António de Barros Peixoto, do Nascente com Paulino Martins Alves e do Poente com Caminho, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 1.111, com o valor patrimonial de 17.239,78 euros e ao qual atribuem igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Paulino Martins Alves e mulher Deolinda Freitas Barreiro Alves, residentes que foram na mencionada freguesia de Fão, compra essa por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, reparando-o, administrando-o, cultivando o logradouro, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
10 de Setembro de 2004

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 306 - 24 de Setembro de 2004

## Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICADO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e sete e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 251-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial e doação com a data de sete de Setembro de dois mil e quatro na qual:

**MARIA AMÉLIA PEREIRA TORRES**, solteira, maior, natural da freguesia de Forjães, deste concelho, residente na Rua Alvares Cabral, n.º 184, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto, NIF. 158085760.

### DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de metade indivisa do prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, situado na Bouça de S. Romão, freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de mil novecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Albino Campos Ribeiro, do sul com Caminho, do Nascente com Maria Irene Lima de Matos e do poente com Maria das Dores Miranda Torres, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz quanto a essa metade em nome da justificante sob o artigo número 2280 (antigo artigo 1612), com o valor patrimonial referente a esse direito de cento e quarenta euros e oitenta e nove cêntimos e o atribuído de dois mil e quinhentos euros.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por óbito de seu pai José Ribeiro Torres casado com Laurinda Gonçalves Pereira, residente que foi na dita freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e setenta e três.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e com posse, verificada e fruição daquela metade do prédio há mais de vinte anos, sendo que a outra metade pertence à sua irmã Maria Aida Pereira Torres, viúva residente na Argentina, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu a identificada metade do prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
07 de Setembro de 2004.

O Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

## VENDE-SE

### ESPOSENDE

- \* Vivenda Individual tipo T4
- \* A 2 km da praia/área habitável 160m<sup>2</sup>
- \* Aquecimento central/vidros duplos
- \* Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

# SIRIUS

## Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE  
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

# SEPROLIM, LDA.

## Serviço, Produtos e Limpeza



### ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953  
E-mail: seprolim@siriuslda.com

# DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e [www.esposendeonline.com](http://www.esposendeonline.com)

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional de III Divisão Série A

**A.D.E. entrou a ganhar no seu campo**

A 2ª Jornada do Campeonato Nacional da III Divisão trouxe ao Estádio Padre Sá Pereira a equipa do Torcatense, para defrontar a A.D.E.. Foi um jogo bastante disputado, com vitória merecida dos esposendenses que tiveram de jogar frente a um adversário valoroso e contra uma arbitragem que os prejudicou, ao ponto de expulsar dois jogadores da equipa da Foz do Cávado, o primeiro, Palheiras, de forma injusta. Mesmo jogando nove jogadores contra onze, mais três elementos da equipa de arbitragem, os jovens jogadores de Esposende tudo fizeram para conquistar os primeiros três pontos e conseguiram-no, com mérito.

**Resultado**

Esposende, 1 – Torcatense, 0

A 3ª Jornada realizar-se-á no próximo domingo, deslocando-se a equipa da A.D.E. às Taipas para defrontar a equipa local.

### Taça de Portugal

**A.D.E. foi eliminada**

No passado domingo, teve lugar a segunda eliminatória da Taça de Portugal, prova na qual participou a A.D.E.. Depois de ter eliminado, na primeira eliminatória, a equipa de Alvarães, coube agora aos esposendenses defrontar o Leça F.C., equipa que milita na III Divisão Nacional, Série B, mas que é bastante mais forte e constituída por jogadores muito mais experientes do que os jovens atletas de Esposende. Assim, e com a ajuda de um árbitro, chamado Francisco Vicente, já muito conhecido em Esposende pelas suas "habilidades" em "cozinhados", não foi surpresa a eliminação da equipa da Foz do Cávado, apesar de algo injusta.

**Resultado**

Esposende, 1 – Leça, 2

### Campeonato Nacional de Juniores II Divisão

A equipa de Juniores da A.D. Esposende está a participar no Campeonato Nacional de Juniores da 2ª Divisão, inserida na Série A. Não vai ser fácil garantir a manutenção neste escalão, recentemente criado pela F.P. Futebol, onde, na jornada inaugural, a A.D.E. defrontou e ganhou ao Limianos, por 3-0, num jogo realizado no Estádio Municipal Padre Sá Pereira.

Na segunda jornada, os juniores da A.D.E., provisoriamente treinados por João Pinheiro, foram a Vizela, tendo saído derrotados por 7-0, num jogo em que veio ao de cima o potencial dos vizelenses, a fragilidade da jovem equipa esposendense e uma total incompreensão da equipa de arbitragem que não permitiu aos esposendenses fazerem o necessário aquecimento antes dos jogos. A equipa de Esposende chegou atrasada a Vizela, em consequência de uma intensa trovoadas e queda de granizo que impediu, por algum tempo, a circulação de qualquer viatura, no percurso entre Braga e Vizela. Como resultado daquela incompreensão do árbitro, o jogo começou à hora marcada sem que os jogadores tivessem feito os exercícios de aquecimento e, durante o jogo, foram-se ressentindo, acabando a equipa de Esposende apenas com sete jogadores em campo.

Na 3ª Jornada, a A.D.E. recebeu e venceu a equipa do Valdevez por 2-1. No passado fim de semana, a contar para a 4ª Jornada, os esposendenses foram às Taipas, defrontar a equipa local, tendo conseguido um precioso ponto, fruto do empate 1-1, consentido já em período de compensação.

No próximo sábado, dia 25, a equipa júnior da A.D.E. recebe a sua congénere da Escola Diogo Cão, de Vila Real, no campo do Estrelas do Faro, em Palmeira, num jogo marcado para as 16.00 horas.

Nesta I Fase, a A.D.E. tem como adversários o Abambres, a Escola Diogo Cão, o Limianos, o Macedo de Cavaleiros, o Atlético de Valdevez, o Taipas, o Tirsense, o Vizela, o Bragança, o Chaves e o Vianense.

### Futebol Distrital

#### Divisão de Honra da A.F. de Braga

O.F.C. Marinhãs, o C.F.Fão e o Forjães S.C. são os três clubes do concelho de Esposende que estão já a disputar o campeonato da Divisão de Honra da A.F. de Braga, sendo o Marinhãs um dos fortes candidatos à subida aos nacionais,

enquanto o Forjães e o Fão têm como objectivo a manutenção.

Entretanto, o sorteio caprichou em juntar, logo na 1ª jornada, um derby concelhio: F.C. Marinhãs – Forjães S.C., que se disputou no passado domingo e terminou com a vitória dos marinhenses, enquanto o Fão, a outra equipa concelhia neste escalão, deslocou-se ao Águias da Graça, tendo saído derrotada, por margem expressiva.

Outro derby só acontecerá à 8ª jornada, com o Forjães - Fão, havendo novo derby à 10ª jornada, com o Marinhãs a receber o Fão.

O campeonato da Divisão de Honra será, certamente, uma prova muito competitiva. Para confirmar isso mesmo, basta olhar para as equipas inseridas nesta série A: Tibães; Pico Regalados; Águias da Graça; Ninense; Turiz; Martim; Águias de Alvelos; Maximinense; Amares; Alegrienses; Louro; Cristelo e Ruivanense, que substituiu o Terras de Bouro, que desistiu.

**1ª Jornada**

**Resultados**

Águias da Graça, 4 - Fão, 0

Marinhãs, 3 - Forjães, 1

**Próximas Jornadas**

O Campeonato prossegue no próximo Domingo, dia 26, com o Fão a receber o Cristelo, o Marinhãs a deslocar-se a Tibães e o Forjães a jogar em casa com o Martim. A terceira jornada disputar-se-á no fim de semana de 2 e 3 de Outubro, jogando o Fão em casa com o Ruivanense, o Forjães deslocar-se-á a Amares, enquanto o Marinhãs visitará o Cristelo. Na quarta ronda, a realizar no fim de semana de 9 e 10 de Outubro, o Fão vai a Turiz, o Forjães recebe o Pico de Regalados e o Marinhãs fará a recepção ao Martim.

### OUTROS CLUBES DO CONCELHO PREPARAM NOVA ÉPOCA

Os outros clubes concelhios com equipas seniores, a participar nas outras divisões distritais, também estão a preparar as respectivas equipas, para alcançarem os seus objectivos no final da época. Assim, o Gandra F.C., equipa que vai disputar o distrital da I Divisão da A.F. Braga, tem 7 reforços, para a época 2004-2005: Gígio, Bruno, Jorge, ex- Vila Chã; Rodrigo, Luís e Rui, ex- Fonte Boa; e Aires, ex- Tadim.

Albino Oliveira vai continuar no comando técnico estando primeira fase de preparação a decorrer no Campo da Fonte. O objectivo dos gandrenses passa pela manutenção.

Por sua vez o G.D. de Apúlia aposta forte na subida de escalão.

Chapela, o treinador, já começou a trabalhar com esse objectivo. Entre as caras novas destacam-se: Pontes e Berto, ex- Marinhãs; Arnaldo, ex-Cristelo; Nuno, ex- Alvelos e Pinheira, ex- A Ver-o-Mar.

A formação da beira mar, que desceu à II Distrital da A.F. Braga, vai agora tudo fazer para regressar, o mais rápido possível, à I Divisão.

No Estrelas de Faro, José Silva assumiu, de novo, a presidência da colectividade de Palmeira. Na equipa técnica mantém-se Augusto Ramos e, oportunamente, divulgaremos os novos reforços.

### I Divisão Distrital

O Campeonato Distrital da I Divisão da A.F. de Braga tem o seu início agendado para o fim de semana de 25 e 26 do corrente. Nesta prova participam duas equipas do Concelho de Esposende: o Estrelas do Faro e o Gandra F.C.. Para conhecimento dos leitores, publicamos o calendário dos jogos destas duas equipas, referentes às próximas três jornadas. Assim, na 1ª Jornada, no próximo fim de semana, os Estrelas do Faro joga em casa com o Tadim e o Gandra irá visitar o Panoense. Na 2ª Jornada, a realizar-se no fim de semana de 2 e 3 de Outubro, os Estrelas do Faro jogará no campo do Gondizalves, enquanto o Gandra receberá o Viatodos. Na 3ª ronda, que se disputará em 9 e 10 de Outubro, os Estrelas do Faro receberá o Granja e o Gandra deslocar-se-á ao Campo do Prado.

### II Divisão Distrital

O Campeonato da II Divisão Distrital no qual, em representação do Concelho de Esposende participarão a J. Belinho, o Antas F.C., o Fonte Boa e o G.D. de Apúlia, terá o seu início no fim de semana de 9 e 10 de Outubro, com os seguintes jogos, em que participam as equipas concelhias: Roriz / J. Belinho; Antas / Est. Figueiredo; Fonte Boa / Pousa e Apúlia / Catel – Cunha.

Farol de Esposende formula votos dos maiores êxitos desportivos para todas as equipas concelhias.

## BASQUETEBOL

A modalidade de basquetebol no concelho de Esposende tem vindo a ser praticada pela equipa da A.D.E., que, desde há cinco épocas consecutivas, vem fomentando a modalidade e representando Esposende e o concelho na Região Norte de Portugal. Sempre muito interessados pela prática e pela divulgação deste desporto, os jovens atletas da A.D.E. estão já em competição na época 2004/2005, pois realizaram o seu primeiro jogo oficial, a contar para o Torneio de Abertura da A.B. Braga, defrontando a forte equipa do Basq. de Viana, tendo perdido, naturalmente, por 92-75.

Entretanto, o campeonato nacional da II divisão B, Zona Norte, onde os esposendenses estão integrados, começará no dia 31 do próximo mês de Outubro, deslocando-se a A.D.E., na 1ª jornada, a Viana do Castelo, para defrontar o Basq. De Viana. Registe-se que a A.D.E. é a única representante do concelho e do distrito de Braga neste campeonato, tendo como opositores as seguintes equipas: Basq. de Viana; B. Vila Real; Flavienses; Académico; Moncorvo; Monção B.C.; Bragança; V.P. Aguiar; E.D. de Viana e B.C. de Valença.

O recinto dos jogos da equipa da A.D.E. continuará a ser o Pavilhão da Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Farol de Esposende deseja os melhores resultados desportivos à briosa equipa de Basquetebol da A.D.E.

## Canoagem

### Artur Pereira Campeão Nacional de Menores

Artur Pereira é mais um caso de sucesso no desporto português. Este jovem atleta, de apenas 9 anos de idade, sagrou-se Campeão Nacional de Menores, na prova disputada em Vila Nova da Barquinha. O jovem canoísta do C.N. Fão demonstrou atravessar um excelente momento de forma, ao vencer as finais dos 200 e 2000 metros.

Nesta época, Artur Pereira, desde muito cedo, não deu hipóteses aos seus adversários. Pelo conhecimento pessoal que temos, pois acompanhamos este Campeão durante os treinos, podemos testemunhar que, para além da sua simpatia, é a sua humildade que nos surpreende. Como todos os jovens da sua idade, gosta de estudar, de brincar com os amigos e da canoagem.



Hugo Ferreira e Fábio Gonçalves, os seus principais adversários esta época, também tecem fortes elogios a Artur Pereira, descrevendo-o como "um vencedor com fair-play".

Sendo o jovem Artur Pereira filho de um Campeão da Canoagem, também com o nome de Artur Pereira, o proprietário da conceituada empresa de canoas "Sipre", podemos afirmar que "filho de canoísta, sabe pagaiar".

Para além de Artur Pereira, outros atletas fagueiros estiveram em destaque: Hugo Ferreira foi 2º e Fábio Gonçalves 5º classificado; Patrícia Rente 2ª, nos 200 metros, e 4ª, nos 2000 metros; Rui Marinho foi 3º, nos 2000 metros, e 6º, nos 200 metros; José Esteves 6º, nos 200 metros, e Tiago Ferreira 12º, nos 2000 metros; Ivo Monte 4º, nos 2000 metros, e 5º, nos 200 metros.

Outro atleta em foco foi André Costa, da Associação Rio Neiva, de Antas, que terminou em 3º lugar.

Estes resultados vêm confirmar que a canoagem deve ser vista com outros olhos, (entenda-se apoios). Falta saber se com os êxitos se dará valor ao trabalho dos canoístas e dirigentes.

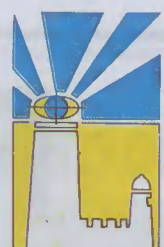
## ALUGA-SE

### ANTAS / ESPOSENDE

- Aluga ao ano
- Vivenda individual tipo T3
- 3 Casas de Banho / 1 Banheira de Hidromassagem
- Aquecimento Central
- Salão Rústico

Em sítio calmo e agradável

967956539



## 1500 rostos alegres no "Dia do Idoso" em Esposende

Apesar de ser um dos locais mais visitados pela maioria dos idosos de Esposende, Fátima continua a ser o destino preferido para grande parte dos cerca de 1500 visitantes que participaram, no passado dia 15 do corrente, em mais um "Dia do Idoso", promovido pela Câmara Municipal de Esposende. Esta é a conclusão tirada por João

Cepa, Presidente da Autarquia, da conversa que foi tendo com os idosos enquanto almoçavam num dos parques de merendas deste local de culto. "Apesar de já termos levado os nossos idosos a outros locais como S. Bento da Porta Aberta, Santiago de Compostela, Viseu e Lisboa, o Santuário de Fátima continua a ser o destino preferido da maioria. Mais uma vez tive a oportunidade de recolher opiniões sobre o local que deveríamos visitar no próximo ano e, curiosamente, Fátima continua a ser o destino eleito", disse o Presidente da Câmara que vê "a devoção a N. Sr.ª de Fátima" como a explicação para esta escolha.

De facto o sentimento que une os idosos ao Santuário era visível nos rostos dos muitos participantes que, 30 minutos antes da hora marcada, já procuravam o seu lugar na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para assistir à missa que integrava o programa delineado pela Autarquia. A celebração esteve a cargo do Arcipreste do

concelho, Padre Armindo Abreu, estando ainda presentes os párocos Manuel Rocha e Torcato Moreira.

No exterior, já num ambiente de convívio e enquanto se deliciavam com as iguarias preparadas por si, os idosos





# FESTA DO MARISCO

Sábado 09 de Outubro  
Na Estalagem Zende

**Pelas 21 H:**

**Jantar Dançante  
Noite de Variedades  
Muita Música com:**



Henrique  
Leal



BANDA GALILEU GALILEANA



TRICANAS DA LADA



**Menu Mariscada**

**Estalagem Zende - Esposende - Tele. 253 969 090**

mostravam-se satisfeitos com o passeio, como fez saber Emília Miranda, da freguesia de Curvos: "Estes convívios são muito bons! Eu até deliro! Tenho adorado todos os passeios, mas vir a Fátima é sempre melhor!"

Já Rainha Martins, de Curvos, realça a beleza do convívio: "É uma festa muito bonita e, ao mesmo tempo, é uma forma de sairmos de casa e conhecer outras terras. Gosto muito de vir, não perco um único passeio. Por isso não quero que isto acabe. Abençoados os que se lembram de nós!"

Rostos marcados pelas rugas, que revelam anos de experiências, muitas vezes difíceis e duras, mostravam-se felizes por participarem em mais um convívio que lhes permite esquecer as vicissitudes da vida e encontrar velhos conhecidos e fazer novas amizades. Tudo é pretexto para conversa. Histórias recentes, outras com muitos anos de vida, mas que se mantêm vivas na memória de quem as recorda com saudade e partilha com emoção.

Pelas 16 horas, os 28 autocarros arrancaram de Fátima rumo à Nazaré, o local escolhido pela Autarquia para os idosos fazerem o seu lanche. O cansaço, próprio da idade, não impediu que os idosos chegassem satisfeitos e com vontade de repetir sempre que tenham oportunidade estas experiências. Aliás, esse dia não está muito longe, conforme adiantou o Presidente da Câmara que já agendou, para o próximo mês de Novembro, um novo encontro. Desta vez será na Quinta da Malafáia, em Antas, para assinalar o S. Martinho.

Seu futuro está no

# English Centre

**ESPOSENDE**

**Aprenda Inglês**

**Cursos:** Jovens: Iniciação  
Estudantes - Apoio aos liceus  
Preparação para exames de Cambridge  
Cursos especiais para adultos e empresas

Informações e Incrições a partir do dia 20 de Setembro  
das 16.30 às 19.30 às Segundas, Quartas e Sextas

Telfs.: 253 961 373 - 933 256 273

Rua Eng. José Vilas Boas - Bloco A Entrada 2 (Junto aos correios)